

CHEGARAM HOJE A LISBOA 700 ESCOTEIROS INGLESES

acompanhados de lord Baden Powell, o chefe mundial do escotismo



A senhora Baden Powell

Lisboa recebeu hoje a visita de 700 figuras categorizadas do escotismo britânico trazendo à frente os nomes prestigiosos do chefe mundial do movimento escotista general «lord» Baden Powell e de «lady» Baden Powell.

Pouco antes das 8 horas já se encontravam no cais da Rocha do conde de Obidos, aguardando a chegada do paquete «Adriatic» que conduzia os nossos visitantes, numerosos escoteiros portugueses e um grupo de «guias» inglesas chefiadas pela esposa do sr. William Pope, director da Companhia dos Telefones. Do escotismo português, quanto a elementos directivos estavam presentes: da Associação dos Escoteiros Portugueses os srs. Salazar Leite, Alexandre Correia, Ferreira da Silva, Anibal Pinheiro e Luiz Tovar de Lemos; do Corpo Nacional de Scouts, os srs. Francisco Moreno e Pais Ferreira e da Inspeção Regional, o respectivo inspector sr. Coelho de Almeida. Todos, chefes e subordinados, envergavam o tradicional uniforme, com condecorações. O sr. embaixador da Inglaterra estava representado pelo conselheiro da embaixada sr. Frederic Adams.

Ainda não eram 8 horas, quando o «Adriatic», embandeirado em arco, surgiu da neblina, encaminhando-se para o cais. Nos «decks», os setecentos escoteiros dos dois sexos acenavam entusiasticamente para a terra. Quando o paquete estava a poucos metros do cais, os escoteiros ingleses entoaram o hino escotista e pronunciaram em côro a saudação regulamentar. De terra, os portugueses responderam, entoando depois algumas estrofes dos «Lusiadas».

Eram 8 e 10 quando o «Adriatic» atracou. Entraram imediatamente a bordo os chefes do escotismo português, as «guias» inglesas e representantes do embaixador inglês. A meio do rio, tinha embarcado já o sr. William Pope, sobrinho do general Baden Powell.

O general Powell vem doente

Os jornalistas foram recebidos a bordo pelo tenente-coronel sr. Man que nos prestou alguns esclarecimentos de interesse:

—Infelizmente—disse—o nosso chefe «lord» Baden Powell vem doente. Quando partimos de Liverpool, no início da excursão, o general embarcou em maca. Tinha feito pouco an-

tes uma operação melindrosa. Apesar de conhecer já todo o mundo, não quiz deixar de nos acompanhar.

—Não desembarca então em Lisboa? —Talvez. O medico vai observá-lo e depois veremos. E' provavel todavia que vá á recepção na Camara Municipal, regressando imediatamente a bordo.

—A vossa excursão... —E' de recreio e de visita aos nossos camaradas de varias cidades. Estivemos em Gibraltar, Malta, Argel... agora Lisboa, já conhecida de alguns de nós.

—Quais as figuras mais evidentes da excursão?

—Numerosas. Vêm grandes nomes da aristocracia inglesa. Entretanto citarei, além de «lord» Baden Powell e de sua esposa, o conde Marty, os srs. Percy Everett, coronel Murray, major Powell, coronel Jervis, Sydney Foster, J. Sampson, reverendo Badger, A. Brook, J. Southon, H. Letchworth e H. Roblins e as senhoras Mark Kew, Sampson, Placock, Dalzemple Smith e Russell.

E o tenente-coronel Man, assediado por assuntos relativos ao desembarque, despediu-se de nós amavelmente e sumiu-se naquela multidão escotista, onde ha entusiastas dos dois sexos, desde os dez aos setenta anos...

Entretanto começava a fazer-se o desembarque. O nosso colega na Imprensa Luiz Lupi, em nome da Sociedade Propaganda de Portugal, fez distribuir pelos visitantes brochuras sobre o nosso país e apresentou-lhes cumprimentos em nome daquele organismo e da sua secção esperantista.

O primeiro discurso

Antes de desembarcar, o sr. Percy Everett, adjunto do general Powell, convidou os dirigentes portugueses do escotismo, a reunirem-se num dos «decks» para lhes dirigir algumas palavras. O seu discurso foi traduzido para português pelo reverendo Joseph Crowley, professor do Collegio dos Inglezinhos e director da Escola de

Instrução do Corpo Nacional de Scouts.

Disse o sr. Everett:

—Agradecemos aos nossos prezados camaradas portugueses a festiva recepção que nos fazem e que muito nos sensibiliza. Vimos desejosos de ver Lisboa, bela cidade, de gente que sabemos ser acolhedora. A camaradagem reina no mundo escotista. Ela é uma grande garantia da paz mundial.

confraternizaram alegremente, enquanto a senhora Baden Powell, sempre com um sorriso amavel, ia pousando para as fotografias.

O dia de hoje para os escoteiros

Seriam 9 e 30 quando a grande excursão escotista deixou o cais da Rocha, em cerca de cem automoveis, a caminho de Sintra e dos Estoris. Em Sintra, houve a costumada visita ao Paço da vila, que interessou vivamen-



Os dirigentes da excursão a bordo do «Adriatic».

E terminou:

—Vejo com alegria que o movimento escotista alastra admiravelmente. Este verão vai ser por certo um verão de bons acampamentos.

Trocaram-se cumprimentos affectuosos e desembarcaram os ultimos excursionistas que ainda estavam a bordo. Rapidamente se encheram dezenas de automoveis. Escoteiros e escoteiras de Portugal e da Grã-Bretanha

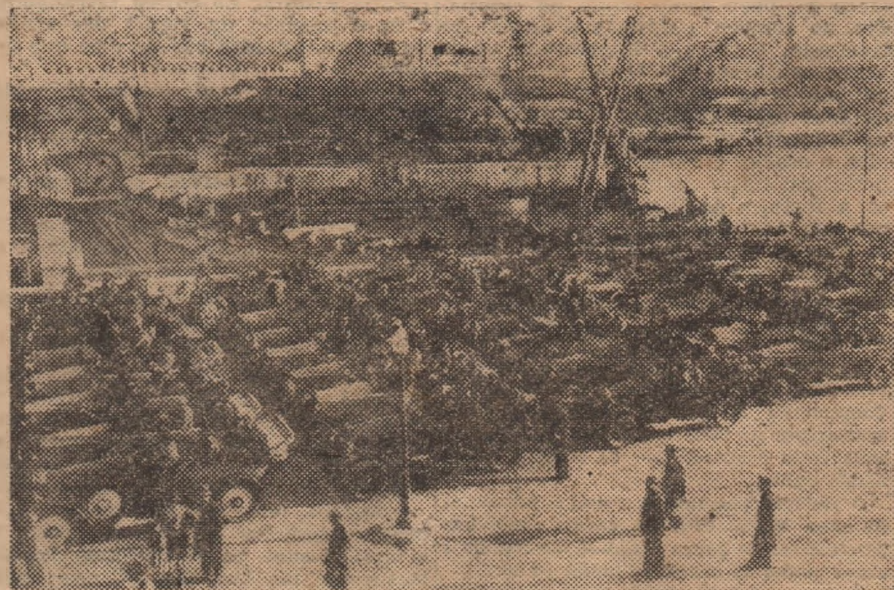
te os excursionistas. Seguiram depois para a Pena, donde admiraram, dada a esplendida visibilidade do dia, um panorama que os maravilhou.

A caravana escotista passou depois pelos Capuchos, caminho florestal da Peninha e Malveira, chegando ao Estoril pouco depois do meio-dia. No hotel Miramar, realizou-se então o grande almoço de confraternização, que decorreu num ambiente de comunicativa alegria. Aos brindes usaram da palavra os srs. Diniz Curson, commissario internacional, Alexandre Correia, pela Associação dos Escoteiros Portugueses, dr. Braga Paixão e Percy Everett, para agradecimentos. Pequenos discursos, entusiasticos e trasbordantes de fé nos progressos do movimento escotista.

A excursão chegou pouco antes de 15 horas ao cais da Rocha. Um grupo de elementos directivos, acompanhado por camaradas portugueses dirigiu-se ao ministerio da Instrução, onde o sr. dr. Souza Pinto, recebeu os visitantes conversando com eles durante alguns minutos. A senhora de Baden Powell, num elegante discurso agradeceu a audiencia ministerial.

O desfile pela cidade

O numero mais curioso deste acontecimento para a população, foi a parada escotista através das ruas da cidade. A concentração dos setecentos escoteiros britânicos, fez-se em S. Pedro de Alcantara, na presença de centenas de populares. A formatura, impecavel, oferecia um belo aspecto. A uma voz de comando a coluna poz-se em marcha. O povo abriu alas e deu palmas. Por entre o interesse da população, os escoteiros, marchando impecavelmente, desceram a rua Nova da Trindade, o Chiado e a rua Nova do Almada a caminho da praça do Municipio. Ao fim da tarde, depois do desfile dos escoteiros será servido na Camara, um «Porto de Honra», devendo o «Adriatic» largar á noite.



Os automoveis com os escoteiros á partida para Sintra.